

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

A BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A. é uma companhia de capital fechado que tem por objeto social, principalmente, (i) administrar carteira de valores mobiliários, (ii) prestar consultoria em gestão

empresarial e de investimentos, e (iii) participar em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, como sócia, quotista ou acionista, bem como em fundos de investimento, regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

No encerramento do exercício de 2014, a BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A. registrou lucro líquido de R\$ 6,6 milhões (R\$-18,6 mil em 2013). Já o patrimônio líquido evoluiu de R\$ 93,2 mil no encerramento de 2013 para R\$ 29,6 milhões no mesmo período de 2014.

Aos acionistas da BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A. é assegurado um dividendo

mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro de cada período, deduzido da reserva legal. Conforme Ata de Reunião de Diretoria de 22 de janeiro de 2014, a Administração propôs a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro do exercício de 2014 no valor de R\$ 1,6 milhões. Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros pelo sucesso alcançado em 2014.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2015

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (NÃO AUDITADO) (Em milhares de Reais)

	31/12/2014	31/12/2013		31/12/2014	31/12/2013
ATIVO CIRCULANTE	10.368	93	PASSIVO CIRCULANTE	4.997	-
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	158	15	Passivos tributários correntes (Nota 5)	3.475	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 4a)	6.991	74	Dividendos a pagar (Nota 10c)	1.509	-
Empréstimos e recebíveis (Nota 5)	59	-	Outros passivos (Nota 9)	13	-
Ativos tributários correntes (Nota 6)	3.061	4	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29.649	301
Outros ativos (Nota 7)	99	-	Capital social	29.331	301
ATIVO NÃO CIRCULANTE	24.278	-	Reservas	318	-
Ativos intangíveis (Nota 7)	24.278	-	Prejuízos Acumulados	-	(208)
TOTAL DO ATIVO	34.646	93	TOTAL DO PASSIVO	34.646	93

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (NÃO AUDITADO) (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Lucros	Prejuízo acumulado	Total
	Capital realizado	Legal		
Eventos	301	-	(189)	112
Saldos divulgados em 31/12/2012	-	-	(19)	(19)
Prejuízo do período	-	-	(19)	(19)
Saldos em 31/12/2013	301	-	(208)	93
Mutações do período	-	-	(19)	(19)
Saldos em 31/12/2013	301	-	(208)	93
Aumento de capital (Nota 10a)	24.500	-	-	24.500
Lucro líquido	-	-	6.565	6.565
Destinações:				
Reserva legal	-	318	(318)	-
Aumento de capital	4.530	-	(4.530)	-
Dividendos - Obrigatórios	-	-	(1.509)	(1.509)
Saldos em 31/12/2014	29.331	318	-	29.649
Mutações do período	29.030	318	208	29.556

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

1. A BVIA - BV INVESTIMENTOS ALTERNATIVOS E GESTÃO DE RECURSOS E SUAS OPERAÇÕES
A BVIA - BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A. é uma Companhia de Capital fechado que, tem como objetivo social a administração e gestão de carteira de valores mobiliários e consultoria em gestão empresarial e de investimentos, bem como a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, como sócia, quotista ou acionista, bem como em fundos de investimento, regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

a) Declaração de conformidade
As Demonstrações Financeiras foram elaboradas conforme as disposições previstas na legislação societária vigente, tendo a sua base de preparação as práticas contábeis adotadas no Brasil.

b) Base de reconhecimento e mensuração
As compras e as vendas regulares de instrumentos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os instrumentos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham expirado ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade do instrumento financeiro. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na Demonstração do Resultado em Receitas/Despesas financeiras no exercício em que ocorrem. Os valores justos dos ativos financeiros com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra e venda. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração.

A Companhia avalia, regularmente, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros indique perda por redução ao seu valor recuperável.
c) Moeda funcional e moeda de apresentação
As Demonstrações Financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Estimativas contábeis e julgamento
A elaboração das Demonstrações Financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas regularmente.
e) Autorização das Demonstrações Financeiras
A emissão das Demonstrações Financeiras foi autorizada pela Diretoria em 05 de fevereiro de 2015.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado
As receitas de comissões de corretagem de seguros são reconhecidas quando é provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. As receitas compreendem as contraprestações recebidas ou a receber pela prestação do serviço. As receitas e despesas financeiras são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia, calculadas com base no método exponencial.

b) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades e depósitos bancários.

c) Ativos financeiros
Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas:

i. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado - mantidos para negociação - os ativos adquiridos e incorridos principalmente com a intenção de serem negociados no curto prazo ou quando fazem parte de um portfólio de instrumentos financeiros que são administrados como um todo e para os quais existe evidência de um histórico recente de vendas no curto prazo. Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. As mudanças do seu valor justo são reconhecidas no resultado do período e apresentadas na Demonstração do Resultado como resultado de ativos financeiros mantidos ao valor justo por meio do resultado.

ii. Ativos financeiros disponíveis para venda - Ativos financeiros disponíveis para venda são títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. As mudanças do seu valor justo, que não sejam perdas por redução no valor recuperável, são reconhecidas líquidas dos efeitos tributários dentro do Patrimônio Líquido como ajustes de avaliação patrimonial. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado no Patrimônio Líquido é transferido para o resultado do período.

iii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento - Ativos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor justo. A metodologia de avaliação ao valor justo foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta desse, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgadas por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido com a utilização de curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez. Os rendimentos auferidos com os ativos financeiros, independentemente da categoria em que estão classificados, são calculados "pro rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa efetiva de juros, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

d) Ativos e passivos tributários
O Imposto de Renda foi apurado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% e a Contribuição Social foi apurada com base na alíquota de 9%, ambas, aplicáveis ao Lucro tributável. A constituição do crédito tributário do Imposto de Renda e da Contribuição Social está fundamentado em estudo técnico comprobatório da capacidade de sua realização preparado pela Administração. O PIS (Programa Integração Social) foi apurado com base nas alíquotas de 0,65% (regime cumulativo) e 1,65% (regime não cumulativo), ambos aplicáveis sobre as receitas auferidas pela Companhia, reduzida das exclusões e deduções permitidas pela legislação em vigor.

A COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) foi apurada com base na alíquota de 4% (regime cumulativo) e 7,6% (regime cumulativo e não cumulativo), ambos aplicáveis sobre as receitas auferidas pela Companhia, reduzida das exclusões e deduções permitidas pela legislação em vigor. O ISS (Imposto Sobre Serviços) foi apurado considerando alíquota de 2% até 5% (alíquota varia de acordo com cada Município) sobre as receitas de serviços prestados pela Companhia. Impostos correntes ativos e impostos correntes passivos somente são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

e) Outros ativos e outros passivos
Outros ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base "pro rata" dia) e provisão para

perda, quando julgada necessária. Outros passivos estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridas (em base "pro rata" dia).

3. COMPOSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2014	31/12/2013
Disponibilidades	158	15
Total	158	15

4. ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO - MANTIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

a. Composição por categoria

	31/12/2014		31/12/2013	
	Valor de custo	Ganho/(Perda) não realizado	Valor de custo	Ganho/(Perda) não realizado
Certificado de Depósito Bancário	6.991	6.991	74	74
Total	6.991	6.991	74	74

b. Composição por faixa de vencimento
Os ativos financeiros classificados na categoria "mantidos para negociação" são apresentados no Balanço como ativo circulante, independente dos prazos de vencimento dos respectivos títulos.

	Sem vencimento	Até 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Em 31/12/2014	-	-	6.991	-	-	6.991
Ativos financeiros	-	-	6.991	-	-	6.991
Em 31/12/2013	-	74	-	-	-	74

c. Receita de juros

	Exercício/2014	Exercício/2013
Receitas com ativos financeiros	377	6
Títulos de renda fixa	377	6
Total	377	6

5. ATIVOS TRIBUTÁRIOS CORRENTES

	31/12/2014	31/12/2013
Imposto de renda a compensar	2.251	4
Contribuição social a compensar	810	-
Total	3.061	4

6. OUTROS ATIVOS

	31/12/2014	31/12/2013
Despesas antecipadas	99	-
Total	99	-

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

	31/12/2014	31/12/2013
Website Meu Carro Novo	24.278	-
Total	24.278	-

8. PASSIVOS TRIBUTÁRIOS CORRENTES

	31/12/2014	31/12/2013
a. Composição patrimonial		
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	3.302	-
PIS	27	-
COFINS	124	-
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	14	-
CIDE	8	-
Total	3.475	-

b. Composição por faixa de vencimento

	Sem vencimento	Até 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Em 31/12/2014	-	3.475	-	-	-	3.475
Passivos tributários correntes	-	3.475	-	-	-	3.475
Em 31/12/2013	-	-	-	-	-	-

c. Despesas Tributárias

	Exercício/2014	Exercício/2013
COFINS	(1.228)	-
PIS	(267)	-
Outras	(4)	-
Total	(1.499)	-

9. OUTROS PASSIVOS

	31/12/2014	31/12/2013
Provisão para despesas administrativas	4	-
Valores a pagar a sociedades ligadas	9	-
Total	13	-

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social
O Capital Social é representado por 24.801.000 ações, subscritas e inteiramente integralizadas, ordinárias e nominativas sem valor nominal. Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de janeiro de 2014, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social no montante de R\$ 24.500, mediante a emissão de 24.500.000 novas ações ordinárias nominativas.

b. Reservas de Lucros
Reserva legal
Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando, acrescida do montante das Reservas de Capital, exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

c. Dividendos
Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro de cada período, deduzido da Reserva legal. A Administração propõe a distribuição sobre o Lucro do período no montante de R\$ 1.509.

	31/12/2014
Prejuízos acumulados exercícios anteriores	(208)
Lucro líquido do período	6.565
Reserva legal	318
Base de cálculo	6.039
Dividendos mínimo obrigatório	1.509
Valor proposto	1.509
% sobre a base de cálculo	25%

11. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercício/2014	Exercício/2013
Aluguéis	(16)	(15)
Processamento de dados	(1.065)	-
Propaganda e publicidade	(3.668)	-
Publicações	-	(3)
Serviços técnicos especializados	(299)	(1)
Outras	(124)	(2)
Total	(5.172)	(21)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (NÃO AUDITADO) (Em milhares de Reais, exceto o Lucro líquido do período por ações)

	Exercícios	
	2014	2013
Receitas de juros (Nota 4c)	377	6
LUCRO BRUTO	9.490	(25)
Outras despesas administrativas (Nota 11)	(5.172)	(2)
Despesas tributárias (Nota 8c)	(1.499)	-
Outros resultados operacionais (Nota 12)	16.161	(4)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	9.867	(19)
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	(3.302)	-
Impostos e contribuições sobre a renda correntes	(3.302)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	6.565	(19)
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	264,72	(0,75)
Quantidade de ações (lote de mil)	24.801	301

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (NÃO AUDITADO) (Em milhares de Reais, exceto o Lucro líquido do período por ações)

	Exercícios	
	2014	2013
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	6.565	(19)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	6.565	(19)
Atribuível aos acionistas controladores	6.565	(19)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (NÃO AUDITADO) (Em milhares de Reais)

	Exercícios	
	2014	2013
Fluxos de caixa provenientes das operações	9.867	(19)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(9.946)	(2)
Variações patrimoniais	(6.917)	(5)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(59)	-
Empréstimos e recebíveis	(20)	3
Ativos tributários correntes	(99)	-
Outros ativos	173	-
Passivos tributários correntes	(3.037)	-
Pagamentos de caixa referentes a passivos tributários correntes	13	-
Outros passivos	(79)	(21)

CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento
Aquisição de ativos intangíveis (24.278) -

CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento
Aumento de capital 24.500 -

CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO
Variação Líquida de